

# **UFF *INOVADORA* - REITORIA 2018:**

## **SÉRGIO MENDONÇA REITOR E FRANCISCO ESTÁCIO VICE REITOR**

### **Visão de Universidade**

Queremos uma Universidade Federal Fluminense inovadora, forte, pujante, de qualidade reconhecida nacional e internacionalmente pela qualidade de seu ensino, de sua pesquisa e de sua extensão. Queremos que nossas pesquisas brilhem, que transformem, de fato, a sociedade. Queremos que nossa extensão promova o encontro de nossa área acadêmica com a comunidade externa. Uma Universidade que tenha a coragem de sair de si mesma para transformar o mundo ao seu redor. Queremos que a extensão da UFF tenha um brilho, um destaque inédito em sua história. Queremos que a qualidade de nosso ensino esteja integrada com a excelência de nossa pesquisa e de nossa extensão.

Ao mesmo tempo, queremos que nossa UFF prime pela inclusão, acolhimento, solidariedade e acessibilidade. Qualidade não se opõe à sensibilidade, nem à capacidade de ouvir e incluir, muito pelo contrário, estes predicados são pressupostos dentro de nossa visão de qualidade. Queremos uma Universidade que valorize as pessoas, seus estudantes, seus técnicos e seus professores. Uma Universidade onde as pessoas se sintam prestigiadas, ouvidas, respeitadas e, principalmente, felizes.

Em nossa visão, nossa Universidade tem como referência o fato de ser pública, gratuita e plural e inovadora, sendo capaz de repensar-se e transformar-se continuamente. Uma Universidade aberta ao debate, ao contraditório e ao encontro de ideias, visões, conceitos e culturas.

### **Princípios da Gestão**

#### **1. A gestão como serviço**

A gestão da reitoria ou de qualquer outro cargo de confiança não deve ser entendida como ganho pessoal, posição de status ou motivo de orgulho egoísta e individual, pois

o cargo de direção é um serviço aos outros e à sociedade, e não um benefício para os próprios egos.

## **2. Escolha dos gestores**

Cada uma das pessoas que chamaremos para a gestão será escolhida por sua competência, experiência, habilidade na resolução de problemas e desafios, capacidade de escuta e diálogo, e não por barganhas eleitorais.

## **3. Abertura ao diálogo**

O reitor, vice-reitor e toda a equipe da reitoria deverão estar disponíveis para ouvir e dialogar, seja com seus servidores, seja com a comunidade universitária.

## **4. Valorização das pessoas**

Todo docente, todo servidor técnico-administrativo da UFF e todo estudante será tratado com respeito pelos gestores da reitoria da UFF, ouvindo e dialogando sobre suas demandas, críticas e sugestões.

## **5. A UFF em primeiro lugar**

Buscaremos sempre o que for melhor para a Universidade, a despeito de interesses privados ou eleitorais.

## **6. Integração entre os diversos *campi***

A escolha do vice-reitor e de alguns pró-reitores e superintendentes vindos do interior deverá proporcionar uma mudança de cultura, de tal forma que todos os *campi* sejam igualmente valorizados. *Multicampia* real e não apenas formal.

7. **Modernização, desburocratização e agilização** no atendimento das diversas demandas da Universidade

8. **Respeito pleno aos princípios da gestão pública:** legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência

9. **Integração plena entre Ensino, Pesquisa e Extensão**

10. **Respeito aos órgãos colegiados e às diversas instâncias da UFF**

O reitor respeitará plenamente as decisões dos Conselhos Superiores. Não assumirá partido em nenhuma eleição que ocorra na UFF, exceto a eleição para reitor. Não se envolverá nem em eleições para diretores de unidades acadêmicas, nem em eleições de conselheiros do Cepex, Cur ou Cuv, nem em eleições para suas câmaras.

## **Principais Ações**

1. **Criação de mecanismos de escuta e diálogo**

- 1.1. Reserva de algumas horas semanais do reitor e do vice-reitor para reuniões com membros da comunidade universitária, que tenham algo relevante a dizer à reitoria.
- 1.2. Reunião pelo menos semestral do reitor ou vice-reitor com o colegiado de cada unidade acadêmica, podendo ser uma reunião ampliada, a critério do colegiado.
- 1.3. Reunião pelo menos mensal com os diretores de unidades acadêmicas.
- 1.4. Reunião pelo menos semestral com os servidores de cada pró-reitoria, superintendência, Huap e outros órgãos da UFF vinculados diretamente à reitoria.
- 1.5. Os cargos de direção vinculados à reitoria também deverão ter mecanismos similares de escuta e diálogo com seus servidores e usuários.
- 1.6. Reunião pelo menos quinzenal com os pró-reitores e superintendentes.
- 1.7. Reuniões pelo menos semestrais com a Aduff, Sintuff e DCE.

## **2. Gestão de pessoas**

- 2.1. Estruturar, de forma conjunta, um sistema que permita aos servidores registrar seu eventual interesse em mudança de setor, registrando as demandas e, ouvidos os gestores de cada setor, possibilitar trocas que beneficiem tanto os servidores, quanto o funcionamento dos diversos setores, além de proporcionar às pessoas uma maior satisfação e desempenho no ambiente de trabalho.
- 2.2. Estudar as necessidades dos diversos setores acadêmicos e administrativos, provendo uma distribuição de servidores mais racional e justa entre os diferentes locais de trabalho, evitando em algumas pessoas o estresse por sobrecarga de tarefas e, em outras, a insatisfação de não poder aplicar todo o seu potencial.
- 2.3. Proporcionar a criação de mestrados profissionais, cursos de graduação (modelos presencial ou semipresencial), cursos de especialização e cursos de capacitação que atendam à demanda tanto dos técnicos quanto dos setores onde estão lotados.
- 2.4. Possibilitar que técnicos-administrativos com mestrado ou doutorado possam orientar estudantes, coordenar ou participar de projetos de ensino, pesquisa ou extensão, desde que atendidos os parâmetros definidos pelas pró-reitorias pertinentes.
- 2.5. Proporcionar um sistema que integre as vagas nos estacionamentos do Valonguinho, Gragoatá e Praia Vermelha, permitindo que o servidor possa estacionar em um desses *campi* e ser conduzido pelo ônibus ou van da UFF ao seu campus de trabalho.
- 2.6. Buscar uma parceria de competências jurídicas envolvendo a Progepe, a Proger e o Sintuff, no sentido de garantir, de forma juridicamente segura, a manutenção do regime de 30 horas para os servidores técnico-administrativos.

2.7. Manter um permanente diálogo com o Sintuff no sentido de identificar situações que precisem ser melhoradas, visando à segurança e ao bem estar do servidor técnico-administrativo em seu local de trabalho.

2.8. Rever o formato da premiação do Servidor Emérito que, sob nosso ponto de vista, sofreu um grande enfraquecimento nesta gestão, primeiro por ficar dois anos sem premiar ninguém e, segundo, porque, ao ser reativado, diminuiu significativamente o número de pessoas a serem premiadas.

2.9. Serão criadas parcerias com restaurantes, teatros, cinemas, restaurantes, lojas e outras empresas de todas as cidades onde a UFF tem campus, e nas cidades vizinhas, para que os estudantes, técnicos, professores da UFF, professores visitantes e membros de banca, tenham acesso a descontos, mediante a apresentação da carteirinha da UFF.

2.10. O PULE - Programa de Universalização de Língua Estrangeira - passará a incluir gratuitamente também professores e técnicos-administrativos da UFF, sendo que os recursos para esta expansão não envolverão de forma alguma o PNAES (Programa Nacional de Assistência Estudantil).

2.11. Criação da Comissão Permanente de Prevenção e Combate ao Assédio, incluindo representantes da UFF e do Sintuff.

### **3. Política estudantil**

3.1. Serão garantidos os recursos do PNAES integralmente para a assistência estudantil.

3.2. Todos os estudantes dentro do perfil do PNAES receberão algum apoio da UFF.

3.3. Serão construídos restaurantes universitários em todos os *campi* do interior da UFF.

3.4. Serão realizados projetos para construção de moradias estudantis e iniciadas obras de moradias estudantis nos *campi* fora da sede.

3.5. Será criado um programa de integração cultural, apoiando a reunião de pessoas com afinidades culturais, religiosas, filosóficas, desportivas ou de lazer, de modo que cada um possa encontrar pessoas com interesses comuns. Dessa forma iremos contribuir para a diminuição dos índices de isolamento, depressão ou dependência química.

3.6. Serão retomados os programas Bolsa de Práticas Artísticas, Produtos Estudantis e Bolsa Atleta.

3.7. Serão criados programas de apoio às atléticas e às empresas júnior.

3.8. Será retomado o programa LER - oficinas de Leitura e Redação, que deixou de existir na atual gestão.

3.9. Será criado o Conselho de Assistência Estudantil com representação de servidores públicos da Proaes e estudantes beneficiários das bolsas sociais, para avaliar e validar as políticas de assistência estudantil na UFF.

#### **4. Programas de fomento acadêmico**

4.1 Serão reativados os melhores programas do PDI, sendo reeditados, já no início de nossa gestão:

4.1.1. Fopesq - Programa de apoio à pesquisa na UFF;

4.1.2. Auxílio-Publicação - bolsa de apoio ao pesquisador que publica artigo Qualis A1, A2 ou B1;

4.1.3. Auxílio-Qualificação - bolsa de apoio ao professor ou técnico que estiver realizando mestrado ou doutorado sem bolsa dos órgãos de fomento;

4.1.4. Auxílio-Dissertação e Auxílio-Tese - de apoio ao professor ou técnico da UFF quando conclui sua dissertação ou tese e não tinha bolsa dos órgãos de fomento.

4.1.5. Infrapg, de apoio a programas de pós-graduação com a finalidade de subirem de nível na Capes.

4.1.6. Labograd, de fomento aos laboratórios de apoio à Graduação;

4.1.7. Ampliação dos recursos do Programa Bibliotecas UFF, de apoio à aquisição de livros para as bibliotecas da UFF.

4.2. Será criado o Programa de Transversalidade Acadêmica, em que qualquer estudante, professor ou técnico da UFF poderá inscrever-se em qualquer disciplina de graduação ou pós-graduação da UFF, desde que haja vaga e sejam atendidos os pré-requisitos previstos.

4.3. Será criado o Programa Grandes Projetos, onde serão selecionados para apoio os melhores projetos multidisciplinares de grande impacto para o Estado do Rio de Janeiro ou para o Brasil.

4.4. Será criado o Programa Inovação em Acessibilidade, onde serão apoiadas pesquisas aplicadas que produzam patentes de equipamentos inovadores em apoio a pessoas com deficiência.

4.5. Serão abertas novas vagas, com bolsa, para entrada de estudantes no Programa de Altos Estudos, um programa inédito que criamos na UFF, em que um estudante de alto desempenho na graduação pode cursar algumas disciplinas de pós-graduação que o isentarão de cursar disciplina da graduação com conteúdo similar, dessa forma avançando em seus estudos e melhorando os indicadores tanto da graduação como da pós-graduação.

4.6. Será criada a Coordenação de Apoio a Projetos, que dará todo o apoio técnico para o pesquisador ou extensionista que submete projeto a órgão de fomento, de forma que o professor só precise se preocupar com a realização da pesquisa ou extensão e não com as exigências burocráticas de cada órgão.

4.7. Fim do RAD, com criação de um novo sistema mais amigável, de forma que o professor libere seu tempo exclusivamente para suas atividades acadêmicas.

4.8. Será criado o Programa Periódico UFF, que apoiará revistas científicas da UFF com potencial de se tornarem Qualis A1.

4.9. Será criado o Programa Grandes Eventos, que apoiará eventos científicos internacionais concebidos e realizados na UFF, com alta qualidade e grande visibilidade.

## **5. Ações para o Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP**

### 5.1. Diagnóstico resumido da situação atual do Hospital Universitário Antônio Pedro

#### 5.1.1. Espaço físico

Devido à paralisação da obra do prédio da Faculdade de Medicina, percebe-se um grande problema de espaço físico no Hospital, tanto para a adequação das atividades do Huap, quanto para as demandas acadêmicas.

##### 5.1.1.1 Impacto dos problemas de espaço físico para a emergência referenciada.

Por conta da dificuldade de alocação de espaço físico adequado e outras razões, progressivamente os leitos previstos para a emergência referenciada foram sendo utilizados para abrigar pacientes em outras situações. Por exemplo, pacientes que estavam sendo atendidos por alguma especialidade e sofreram alguma intercorrência, ou pacientes oncológicos em estado terminal que demandam cuidados paliativos, acabam eventualmente sendo encaminhados para os leitos de emergência e lá permanecem, às vezes por dez ou mais meses, pela inexistência de um espaço adequado para recebê-los. Obviamente, um paciente que esteja no leito por tanto tempo não pode mais ser considerado em situação de emergência, embora esteja ocupando um leito reservado para a emergência referenciada. Obviamente estes pacientes precisam, de fato, ser cuidados, e não podemos de forma alguma abandoná-los. Assim, é urgente que haja uma solução para as demandas de espaço físico, de modo que tais pacientes possam ser acolhidos em outro espaço que seja adequado a sua situação, dessa forma liberando leitos para a emergência referenciada.

#### 5.1.2. Tensão sobre os recursos do SUS

Tem existido um problema crônico em relação ao repasse de verbas do SUS para o Huap. A tensão entre a UFF e as prefeituras da Região Metropolitana II tem prejudicado bastante esse repasse. De um lado, a UFF diz que as prefeituras não fazem sua parte no sistema, por não manterem pronto-socorros ou UPAs que pudessem encaminhar ao

Huap somente os pacientes em situação que demande os recursos mais complexos do Antônio Pedro. De outro lado, as prefeituras se queixam de que a UFF, de fato, não tem tido leitos que pudessem atender imediatamente às demandas que chegam da região, submetendo então tais demandas a novas triagens ou até mesmo recusando o atendimento.

#### 5.1.3. Problemas sobre recursos humanos

Todos conhecemos a tensão que levou à contratualização da empresa Ebserh. A criação, por lei, da empresa pública de direito privado, Ebserh, estabeleceu uma nova política pública para a gestão dos hospitais universitários federais. Como consequência desta política pública, o MEC progressivamente foi deixando de autorizar concursos públicos para as vagas de servidores públicos nos hospitais universitários, desse forma pressionando as instituições a aderirem à Ebserh. Depois de muitos debates, às vezes extremamente tensos, o Conselho Universitário da UFF aprovou a contratação da Ebserh pela UFF, para a gestão do Huap.

No entanto, é forçoso reconhecer que a Ebserh não está cumprindo adequadamente as contratações por concurso público pactuadas com a UFF, o que gera sérios problemas na alocação de pessoal.

#### 5.1.4. Demandas acadêmicas

Uma importante demanda acadêmica para os estudantes da área da Saúde são os estágios nos diversos postos de saúde das Prefeituras da região, o que reforça a necessidade de uma boa relação da UFF com as prefeituras da região.

Outra importante demanda é a relação enriquecedora entre a assistência, o ensino e a pesquisa na área da saúde. Foi relatado por alguns técnicos que o Huap tem sido muito mais assistencial do que acadêmico, e sugerem que a academia contribuísse com suas pesquisas para a melhoria das práticas assistenciais no Hospital.

#### 5.1.5. Necessidade de aprimoramento na gestão

Foram, em alguns setores, relatadas faltas de medicamentos, às vezes até de baixo custo, por exemplo simeticona. Outra queixa foi a relação não integrada entre diferentes setores, ocorrendo às vezes que um órgão não tem a sensibilidade para entender a real necessidade do outro, causando dificuldades para quem está na ponta, cuidando do paciente. Também foram apresentados exemplos de materiais adquiridos que não atendiam aos padrões de qualidade necessários.

A causa de tais problemas parece estar na gestão muito centralizada e verticalizada. De alguma forma, as percepções, de quem está lá na ponta do atendimento, não estão conseguindo chegar a quem está no topo da pirâmide de decisão. Os chefes se reúnem,

e talvez os chefes dos chefes, mas quem está na ponta não consegue levar ao gestor máximo do Hospital a informação relevante que possui.

## 5.2. Soluções para as demandas apontadas no diagnóstico

### 5.2.1. Ações para a solução dos problemas associados ao espaço físico.

Sem dúvida, a solução ideal é a retomada da obra da Faculdade de Medicina, que liberará considerável espaço físico para solucionar os problemas acima mencionados. Para tanto, pressionaremos o governo federal para o cumprimento da consolidação do Programa Reuni e a entrega dos recursos necessários para concluir esta obra e outras. Ao mesmo tempo, buscaremos obter emendas parlamentares para a continuação e conclusão dessa obra. A primeira dificuldade é que, nesses esforços, a UFF dependerá de agentes externos e não somente de seus próprios recursos. A segunda dificuldade é que obras são demoradas e os problemas de espaço continuariam por anos.

Portanto, enquanto essa obra não for concluída, é necessário conceber um plano mais rápido para a solução provisória dos graves problemas de espaço físico. Muito mais rápido e de menor custo é adaptar áreas construídas já existentes. Felizmente esta solução existe. Há dois espaços externos ao Huap que poderemos utilizar parcialmente para atender às demandas de espaço físico do Hospital.

O primeiro deles é o chamado “Mequinho”. Ali, hoje, está o setor de transporte da UFF, o almoxarifado, um galpão que era utilizado pela Coopesco, e ainda um outro espaço que tem sido utilizado por alguns projetos de extensão da UFF. Embora não haja ali uma área construída muito grande, certamente parte desse espaço poderá ser adequado para se ter ali alguma atividade de interesse do Huap. Conta a favor desse espaço a proximidade do Hospital.

O outro espaço físico disponível é o imóvel da UFF localizado no Barreto. Embora um pouco mais distante, conta com um espaço físico imenso, quase do tamanho de um quarteirão. Ali vinha acontecendo o belo projeto de extensão CRIAA, de apoio a jovens em situação de dependência de drogas. Existe neste imóvel um imenso espaço desocupado, que tem sido parcialmente utilizado por algumas pró-reitorias, e que poderia perfeitamente ser utilizado em favor do Hospital.

Obviamente, não iremos, de forma alguma, prejudicar as atividades que já ocorrem nesses dois espaços, mas o Huap terá total prioridade neles. Ouviremos a comunidade acadêmica e técnica do Huap e construiremos juntos a solução para os problemas de espaço físico.

### 5.2.2. Uma nova relação com as Prefeituras da Região Metropolitana II

Logo no início de nosso mandato, convidaremos todos os prefeitos e secretários de Saúde dos municípios da Região Metropolitana II para uma reunião. O novo reitor terá plenas condições de propor aos prefeitos um novo pacto no âmbito do SUS.

Discutiremos com eles um novo acordo, onde os papéis da UFF e das Prefeituras sejam perfeitamente delineados. Espera-se das Prefeituras o atendimento primário e secundário, incluída aí a emergência aberta. Espera-se, por outro lado, da UFF a emergência referenciada e o atendimento terciário e quaternário. Este novo pacto também irá definir exatamente as situações em que o paciente a ser encaminhado pela Prefeitura terá garantido o atendimento de emergência referenciada, não havendo necessidade de nova triagem (“vaga zero”, como se diz). O protocolo assinado entre as partes também irá definir o que fazer em caso de erro de diagnóstico por parte do posto de saúde ou pronto socorro, ao encaminhar pessoa que não se enquadre, de fato, nas situações previstas para o encaminhamento. Em nossa concepção, o Huap será uma retaguarda de alta qualidade para o sistema de atendimento da rede. Exigiremos, como contrapartida, que sejam superados todos os problemas relacionados aos repasses dos recursos do SUS, e que sejam eliminados quaisquer entraves aos estágios práticos de nossos estudantes nos postos da rede.

#### 5.2.3. Recursos Humanos

Exigiremos da Ebserh e do Mec o cumprimento pleno de seus compromissos de realização de concursos públicos e a devida contratação dos candidatos homologados, sob pena de chegarmos, no limite, a propor ao Conselho Universitário a reavaliação da contratualização da empresa.

#### 5.2.4. Fomento à pesquisa no Huap

Criaremos um edital específico para a realização de pesquisas de alta qualidade no Huap, por pesquisadores da UFF na área da saúde.

#### 5.2.5. Promoção da integração da área acadêmica com a assistência no Huap.

Teremos plenárias do Huap envolvendo os técnicos do Huap e professores da UFF na área da saúde, tendo como temática a melhoria da assistência, do ensino, pesquisa e extensão no Huap.

#### 5.2.6. O aprimoramento da gestão

Tornaremos a gestão mais horizontal, com mais mecanismos de escuta em todos os níveis hierárquicos. Promoveremos seminários envolvendo todos os setores que se relacionam, tornando a gestão mais integrada e eficiente. Cada setor compreenderá perfeitamente as necessidades dos setores com quem se relaciona e a importância de cada demanda apresentada. O superintendente do Huap terá semestralmente uma reunião pública com todos os técnicos do Huap. A exemplo do reitor, o superintendente

terá semanalmente algumas horas reservadas para agendamento livre para qualquer um de seus técnicos.

## **6. Orçamento e meio ambiente**

### **6.1. Descentralização orçamentária e unidades gestoras**

Todo setor acadêmico ou administrativo que o desejar terá sua unidade gestora plena, tendo autonomia para realizar licitações, pregões e pagamentos de diária, desde que tenha a infraestrutura física e os recursos humanos necessários. A unidade gestora poderá, se houver acordo entre as partes, ser compartilhada entre dois ou mais setores da UFF.

6.2. A livre ordenação das Unidades Acadêmicas terá valores razoáveis para o dia a dia das Unidades.

6.3. A UFF terá programas de economia de energia, água e gás, bem como programas de sustentabilidade ecológica. Serão estudadas e avaliadas soluções disponíveis, tais como energia solar, utilização de medidores de consumo de energia e água, programas de recompensa para Unidades que economizarem no consumo de energia, lâmpadas que se acendem com o movimento e outras soluções disponíveis. Teremos um programa de eliminação de copos plásticos, criando uma campanha para que cada pessoa traga suas caneca. Além da economia de recursos, trata-se de uma importante ação ecológica.

Serão implementadas, ainda, ações de valorização das equipes da UFF, capacitadas em diferentes vertentes das ciências ambientais e energia, para colocar em prática na gestão universitária, de forma sistêmica e integrada, as melhores modalidades de tratamento das questões ambientais.

Desenvolveremos ações efetivas com a elaboração de um Plano Diretor Ambiental, além de criar uma política de sustentabilidade que instaure a Agenda Verde na UFF, com a adoção de ações práticas de educação ambiental para toda a comunidade universitária e demais usuários dos espaços como a gestão de resíduos sólidos e especiais e os esgotos não domésticos.

## **7. CPPD, autonomia e vagas docentes**

### **7.1. Diagnóstico.**

A CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente - foi uma conquista importantíssima do movimento docente. Sua finalidade é assessorar de forma autônoma a gestão superior com a perspectiva e o olhar do docente. Segundo o Artigo 26 da Lei 12.772, de 28 de dezembro de 2012, esta Comissão deve ser eleita pelos professores e assessorar os órgãos superiores e o reitor no âmbito de sua competência. Para se ter ideia da importância da CPPD, as suas atribuições abrangem o

dimensionamento da alocação de vagas de docentes nas unidades acadêmicas, bem como as progressões e promoções na carreira, dentre outras atribuições.

#### 7.1.1. A perda da autonomia

Infelizmente, a autonomia da CPPD se perdeu quando, a partir de 2007, e até hoje, o reitor passou a indicar três membros da CPPD, sendo um deles o próprio presidente desta Comissão, cargo que acumula com a coordenação do órgão da Progepe chamado CPD – Coordenação de Pessoal Docente. Em outras palavras, o presidente da CPPD, além de não ser eleito, está subordinado ao reitor, o que contradiz frontalmente a Lei 12.772 e elimina a autonomia desta Comissão para emitir pareceres e organizar seu próprio trabalho.

Há cerca de dois anos, o mandato da última CPPD venceu e o reitor não convocou até agora uma eleição. As pessoas continuaram a se reunir por amor à UFF, mas sem o mandato estar em vigor.

Todo este processo de perda de autonomia e o pouco reconhecimento acabou por desmotivar alguns membros, aumentando o número de faltas nas reuniões, até porque estão sem mandato real.

### 7.2. Ações para resgatar a autonomia e o papel da CPPD

7.2.1. Restituiremos a eleição livre para todos os membros da CPPD, e a eleição de seu presidente ocorrerá entre seus membros, na reunião de instalação da mesma.

7.2.2. Caso ainda não tiver ocorrido a eleição da CPPD, criaremos o processo de eleição imediatamente após tomarmos posse.

7.2.3. A CPD proverá o suporte necessário, tanto de infraestrutura como de pessoal, para que a CPPD possa ter plenas condições de atuar em todas as suas atribuições.

7.2.4. Caso o regimento novo da CPPD não tenha ainda sido aprovado até a data de nossa posse, aceleraremos sua conclusão.

## 8. **Obras**

### 8.1. Diagnóstico

Inúmeras obras foram realizadas no âmbito do Reuni, mas algumas ficaram por começar ou terminar. Uma obra particularmente crítica é a do prédio de Campos, uma vez que a obra avançou bastante e existe um estrangulamento de espaço pelo fato de este campus ter passado de um para seis cursos.

### 8.2. Ações sobre infraestrutura

8.2.1. Pressão sobre o Mec para o cumprimento do acordado no Reuni.

8.2.2. Ação junto aos deputados do Estado do Rio de Janeiro, solicitando emendas parlamentares para a conclusão das obras pendentes.

8.2.3. Garantir que os recursos de fonte 250 (recursos arrecadados) sejam priorizados para obras..

8.2.4. Priorizar as obras em fase de finalização e também a obra de Campos.

8.2.5. Realização de pequenas reformas e adaptações para criar espaços de convivência, cultura, esporte e lazer nos *campi*.

## **9. A nova Proex**

A extensão da UFF terá um destaque inédito em nossa gestão. Todos os bons projetos de extensão serão valorizados, mas também criaremos editais que incentivem grandes projetos multidisciplinares de alto impacto social. O reitor e os pró-reitores de Extensão e de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação visitarão todas as prefeituras dos municípios onde a UFF tem sede, bem como as dos municípios vizinhos, apresentando as áreas de pesquisa e extensão da UFF que possam transformar a região. Proporemos parcerias que, de fato, impactem a sociedade local e o Estado do Rio de Janeiro como um todo. Dessa forma a UFF se tornará mais relevante para a sociedade, aumentando sua projeção externa.

### **9.1. Ações relativas aos cursos de pré -vestibular social**

9.1.1. Será definido um setor da Proex para criar critérios comuns que se apliquem a todos os vestibulares sociais.

9.1.2. Haverá reuniões regulares envolvendo os diversos coordenadores dos cursos, definindo coletivamente os critérios para distribuição de recursos entre os cursos.

9.1.3. Fazer convênios junto às secretarias de transporte municipais para garantir o passe livre para os nossos cursistas, pois a principal causa de abandono dos cursos preparatórios é a falta de dinheiro para transporte.

9.1.4. Todos os cursos de pré-vestibular social passarão a ter projetos vinculados ao Programa para trazer investimentos de outros setores fora da UFF, por exemplo EJA e Pronatec.

## **10. Tecnologia da Informação**

Fomentar a governança da tecnologia da informação por meio da formalização do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e da consolidação dos comitês de Tecnologia da Informação e de Gestão de Segurança da Informação.

10.1. Integração progressiva de todos os sistemas da UFF.

10.2. Agregar valor à carteirinha da UFF, aumentando sua abrangência de ações, integrando-a às bibliotecas e outros sistemas.

### **11. Segurança nos campi**

Dada a facilidade de acesso aos *campi*, há vulnerabilidade da segurança em vários deles. Propomos a adoção de medidas preventivas, com o incremento do sistema de monitoramento eletrônico e o desenvolvimento de sistema de coleta de informações para acompanhamento contínuo das condições de segurança, bem como a reestruturação e treinamento contínuo das equipes de vigilância. Além disso, acreditamos que as melhores soluções podem ser encontradas de forma conjunta com toda a comunidade.

### **12. Transporte Urbano - Busuff**

Será implantado o funcionamento do transporte urbano da UFF em todos os municípios do Estado, onde a UFF tenha campus.

### **13. Apoio à graduação**

Além da retomada do Labograd, teremos as seguintes ações:

13.1. Aumento do número de bolsas discentes, incluindo Monitoria, Estágio e Licenciaturas.

13.2. Ação permanente junto aos coordenadores de curso visando a melhorias no fluxo das disciplinas ao longo do curso.

13.3. Rever as regras de estágio, preservando a coerência e, ao mesmo tempo, buscando maior flexibilidade para os estudantes.

13.4. Propor aos coordenadores de curso e ao Cepex uma normatização de critérios para pré-requisitos e co-requisitos, buscando maior fluidez na trajetória do estudante ao longo do curso.

#### 13.5. Formaturas e diplomas

##### 13.5.1. Diagnóstico

Até 2012, aproximadamente, as formaturas eram realizadas pela UFF e na UFF. Os diplomas eram entregues aos estudantes no próprio ato da formatura.

As cerimônias de formatura da UFF começaram a entrar em decadência aproximadamente a partir de 2012. As becas ficaram velhas e precisavam ser trocadas. Nesse momento a gestão superior da UFF começou a desmontar o seu compromisso com este importante momento dos estudantes.

A partir de então, gradativamente as formaturas foram deixando de ser uma atribuição da Prograd e do cerimonial da UFF. Hoje os alunos precisam pagar a empresas pelo uso

de becas e espaço físico, e os coordenadores de curso acabam tendo que se responsabilizar inteiramente pela formatura.

Era um orgulho da UFF entregar os diplomas imediatamente após o juramento. Hoje o estudante tem recebido um papel simbólico dentro do canudo e vai receber o diploma um tempo depois, a exemplo de outras universidades. Infelizmente andamos para trás nesse aspecto.

Os estudantes dos *campi* fora de sede possuem ainda um problema adicional. Quando precisam reconhecer firma da assinatura do reitor e pró-reitor (por exemplo para prestar concurso), precisam ir a Niterói só para fazê-lo.

13.5.2. Ações a respeito das formaturas e diplomas

13.5.3. A gestão superior da UFF voltará a assumir integralmente o cerimonial e nenhum estudante terá mais de pagar para usar sua beca ou para ter sua cerimônia de colação de grau.

13.5.4. Os diplomas voltarão a ser entregues ao estudante no dia de sua formatura.

13.5.5. O reitor, o vice-reitor, o decano e os pró-reitores terão firma reconhecida em cada um dos municípios onde a UFF tem unidades acadêmicas.

13.5.6. As formaturas acontecerão sempre em espaços da UFF, exceto em campi do interior onde não exista espaço suficientemente grande para tal.

13.5.7. O reitor, vice-reitor, chefe de gabinete, pró-reitores e superintendentes farão um revezamento, para que sempre um deles possa estar presente para presidir a formatura do estudante, mostrando que a gestão central da UFF valoriza de maneira especial este momento.

13.5.8. O setor da Prograd que trata de diplomas será fortalecido, aumentando o número de servidores ali lotados e fornecendo equipamentos modernos para a produção de diplomas.

13.6. Será fortalecido o cerimonial da UFF com mais pessoas e a valorização deste importante trabalho.

13.7. Fortalecer as iniciativas ligadas à Educação Semipresencial e às novas tecnologias de EAD em apoio também ao ensino presencial.